

# Abordagens integradas para o acompanhamento e revisão da sustentabilidade urbana, para além do ODS11

---

Oportunidade de apresentar seu projeto globalmente

---

**O que:** O Cities Alliance está lançando uma chamada para apresentação de melhores práticas que adotem, em nível local, uma abordagem integrada para o processo de Acompanhamento e Revisão das agendas globais de sustentabilidade. Estamos procurando experiências provenientes do mundo todo que mostrem como as agendas globais de sustentabilidade se traduzem nas realidades e necessidades dos atores locais.

**Quem:** São convidados a participar governos locais e regionais, a sociedade civil e/ou o setor privado de qualquer município ou país que estejam engajados, em nível local, nos processos de Acompanhamento e Revisão das agendas globais de sustentabilidade.

**Por quê?** As três melhores práticas serão exibidas em atividades ligadas ao Fórum Político de Alto Nível (HLPF) das Nações Unidas em Nova Iorque, de 16 a 18 de julho de 2018, e farão parte de uma publicação.

**Quando?** O prazo para envio dos formulários é meia-noite do dia 21 de maio de 2018, Horário da Europa Central (UTC+1).

## CONTEXTO

As agendas globais de sustentabilidade adotadas em 2015-2016<sup>1</sup> foram pioneiras em reconhecer o papel das cidades como vetores do desenvolvimento sustentável. Isto é ainda mais evidente na Agenda 2030, com seu Objetivo de Desenvolvimento Sustentável dedicado a Cidades e Comunidades Sustentáveis (o ODS11), e também nas dimensões urbanas e territoriais de muitos outros ODS.

Para que essas agendas globais tenham sucesso, a contribuição local para sua implementação deve ser refletida nos processos de Acompanhamento e Revisão (A&R) dos respectivos acordos. Fortes processos de A&R em todos os níveis são necessários para manter o compromisso com as agendas ao longo do tempo, e requerem avaliação e monitoramento por parte de governos locais e regionais, assim como por outros atores locais. Isto significa novas abordagens para a geração e o uso de múltiplas fontes de dados. Implica também a introdução de métricas qualitativas e quantitativas para avaliar o progresso em direção à mudança transformadora buscada pelas agendas globais de sustentabilidade, além da efetividade em oferecer condições (tais como políticas urbanas nacionais) para que as cidades possam atuar como locais e agentes de sustentabilidade.

---

<sup>1</sup> A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a Nova Agenda Urbana (NAU), o Acordo de Paris sobre as Mudanças Climáticas e o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres.

Já existe uma clara tendência para se limitar a dimensão urbana da Agenda 2030 ao ODS11. Isto traz consigo o perigo de que os governos não consigam reconhecer a dimensão urbana que é evidente em muitos outros ODS. Existe uma necessidade urgente de articular abordagens baseadas nas interações entre todos os ODS e as agendas globais de sustentabilidade, assim como entre os diferentes desafios do desenvolvimento que a maioria das cidades enfrenta.

O Cities Alliance recentemente divulgou um relatório sobre o *Papel dos governos locais e regionais e seus parceiros no acompanhamento e revisão das agendas globais de sustentabilidade* através de seu Programa de Trabalho Conjunto (JWP) sobre Cidades nas Agendas Globais. O relatório traz recomendações para um engajamento mais forte destes atores para monitorar o progresso das várias agendas globais de sustentabilidade de maneira integrada.

## A CHAMADA PARA APRESENTAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS

Para avançar na compreensão dos desafios e oportunidades do A&R, o Cities Alliance está lançando uma chamada para apresentação de melhores práticas que tenham uma abordagem integrada para A&R das agendas globais de sustentabilidade em nível local. Estamos procurando experiências provenientes de todo o mundo que demonstrem como as agendas globais de sustentabilidade se traduzem nas realidades e necessidades dos atores locais, e que possam nos ajudar a encontrar respostas para algumas das seguintes perguntas:

- Como os governos locais e regionais e as comunidades locais enfrentam o desafio de integrar o A&R de várias agendas globais de sustentabilidade?
- Como dados relevantes são coletados e desagregados a fim de garantir processos de monitoramento equilibrados?
- Como os relatórios produzidos localmente alimentam os processos de A&R em nível regional, nacional e global?
- O que as intervenções nas cidades nos ensinam sobre abordagens participativas e parcerias com múltiplas partes interessadas para uma realização bem sucedida das agendas?
- Quais são os maiores desafios para o processo de A&R em nível local?

Este debate acontece em um momento oportuno: De 9 a 18 de julho de 2018, o Fórum Político de Alto Nível (HLPF) da ONU irá revisar o progresso global de cinco ODS, incluindo o ODS 11 sobre Cidades e Comunidades Sustentáveis, e 47 países apresentarão voluntariamente seus relatórios nacionais. O HLPF é a principal plataforma das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável e desempenha um papel central no A&R da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável em nível global.

## POR QUE PARTICIPAR?

- **Tenha a chance de apresentar seu projeto no Fórum Político de Alto Nível da ONU em Nova Iorque.** Os três melhores projetos serão convidados a participar de atividades ligadas à sessão deste ano do Fórum Político de Alto Nível da ONU, de 16 a 18 de julho de 2018 com direito a uma viagem a Nova Iorque com todas as despesas pagas. Ao mostrarem suas abordagens inovadoras, os estudos de caso selecionados poderão informar aos esforços globais como as dimensões urbanas e territoriais aceleram a implementação integrada e o A&R das agendas globais de sustentabilidade.

- **Tenha seu trabalho publicado.** Uma publicação com ampla disseminação irá divulgar e analisar as melhores práticas e lições aprendidas dos cinco primeiros projetos selecionados a fim de facilitar sua reprodução, ampliação ou transferência para outras regiões, países e setores/áreas.
- **Faça parte da rede do Cities Alliance.** Os projetos selecionados se tornarão parte da rede ampliada do Cities Alliance. O Cities Alliance irá explorar possibilidades de registrar a evolução dos projetos selecionados facilitando sua articulação (se apropriado) com outros parceiros e/ou eventos globais para que outras cidades/países também se beneficiem dessas experiências.

## QUEM PODE PARTICIPAR?

Governos locais e regionais, a sociedade civil e/ou o setor privado de qualquer município ou país que estejam engajados, em nível local, nos processos de A&R de uma ou mais das seguintes agendas globais de sustentabilidade: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a Nova Agenda Urbana, o Acordo de Paris sobre as Mudanças Climáticas e o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres.<sup>2</sup>

## COMO PARTICIPAR?

1. Preencha o formulário de inscrição em inglês, francês, espanhol ou português.
2. Envie o formulário no formato Word para [beyondSDG11@citiesalliance.org](mailto:beyondSDG11@citiesalliance.org) até **21 de maio de 2018, à meia-noite, Horário da Europa Central (UTC+1)**.

Os projetos escolhidos serão anunciados no início de junho de 2018.

## O QUE ESTAMOS BUSCANDO?

Os seguintes elementos, conforme refletidos no formulário de inscrição, serão levados em consideração no processo de seleção das melhores práticas: **Coleta e análise de dados**; relatórios de A&R; sinergias de A&R das distintas agendas; Cooperação, consulta e comunicação; Impacto; Sustentabilidade; e Escalabilidade e reprodutibilidade

## QUAL É O COMPROMISSO?

As responsabilidades dos projetos selecionados incluem:

- Representar o projeto na publicação (finalização até dezembro de 2018) e nas atividades organizadas no HLPF 2018;
- Fornecer documentação de apoio correta e legítima ao Secretariado do Cities Alliance para elaboração da publicação em que constarão os estudos de caso selecionados;
- Tratar as versões iniciais da publicação como confidenciais até que ela esteja finalizada;
- Registrar os delegados para futura participação nas sessões do HLPF de acordo com as regras do HLPF: <https://sustainabledevelopment.un.org/hlpf/2018#reg>

---

<sup>2</sup> Projetos implementados por membros do Cities Alliance porventura enviados não serão considerados. Os membros do Cities Alliance não podem estar envolvidos na gestão do projeto; entretanto, podem ser parceiros de apoio.

- Providenciar vistos ou qualquer outra documentação de viagem necessária para viagem e estadia em Nova Iorque durante o HLPF.

**DÚVIDAS?** Para mais informações, por favor consulte nosso website <http://www.citiesalliance.org> ou entre em contato pelo endereço eletrônico [beyondSDG11@citiesalliance.org](mailto:beyondSDG11@citiesalliance.org)

---

## **SOBRE O CITIES ALLIANCE**

O Cities Alliance é uma coalizão global que apoia as cidades em busca do desenvolvimento sustentável. Nós reunimos organizações com diferentes perspectivas e conhecimento especializado sobre as questões urbanas em torno de objetivos comuns: cidades produtivas, bem administradas, que ofereçam oportunidades para todos os seus habitantes. O Secretariado do Cities Alliance é baseado em Bruxelas, e hospedado pelo Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS).

### **O Programa de Trabalho Conjunto (JWP) sobre Cidades nas Agendas Globais, do Cities Alliance**

O Programa de Trabalho Conjunto (JWP) sobre Cidades nas Agendas Globais, do Cities Alliance, trabalha para aprofundar a compreensão, permitir o intercâmbio e aumentar a coerência dos esforços rumo à implementação da nova agenda global de desenvolvimento nas cidades e com as cidades, com particular atenção para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Nova Agenda Urbana e o Acordo de Paris sobre as Mudanças Climáticas.

O JWP alavanca o conhecimento e as experiências de sua ampla base de membros que conta com o Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da Alemanha (BMZ, que preside o JWP), o Ministério das Cidades do Brasil, a Fundação Ford, o Deutsche Gesellschaft fuer Internationale Zusammenarbeit GmbH da Alemanha (GIZ), o Habitat para a Humanidade Internacional (HFHI), o ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, o Instituto de Estudos de Habitação e Desenvolvimento Urbano (IHS), o Ministério de Relações Exteriores da França (MEAE), Slum Dwellers International (SDI), a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN), a Secretaria de Estado para Assuntos Econômicos da Suíça (SECO), o Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID), o UN-Habitat, e a União de Cidades e Governos Locais (UCLG).